



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Acanthamoeba potencialmente patogênica presente em mucosa nasal e lesão de pele de cães
Autor	AMANDA CARVALHO RIBEIRO
Orientador	MARILISE BRITTES ROTT

Protozoários do gênero *Acanthamoeba* estão presentes nos mais variados ambientes, sendo o mais isolado entre as amebas de vida livre (AVL). *Acanthamoeba* spp. pode causar encefalite amebiana granulomatosa e outras doenças graves em animais e seres humanos. *Acanthamoeba* pode ainda hospedar microrganismos como: bactérias, fungos e vírus. Neste trabalho foi proposto o isolamento de AVL do gênero *Acanthamoeba* de 96 amostras de mucosa nasal e de lesões de pele de 48 cães. As amostras foram coletadas com suabes estéreis e conservadas em tubos estéreis até o processamento. A seguir foram colocadas em tubos com água destilada estéril ficando em repouso por duas horas, o material foi centrifugado, sendo o sobrenadante desprezado. O sedimento foi ressuspensionado e inoculado em placas de Petri contendo ágar não-nutritivo 1,5% com sobrecamada de *Escherichia coli*. As placas foram incubadas a 30°C e examinadas diariamente em microscópio óptico por até 15 dias. Das 96 amostras coletadas, 21 foram positivas para AVL e o gênero *Acanthamoeba* foi confirmado em 19 amostras pela reação em cadeia da polimerase. Em sete amostras foi avaliado o potencial patogênico através do efeito citopático em células VERO e de testes de osmotolerância e termotolerância. Foram feitas PCRs para detectar a presença de endossimbiontes: *Legionella pneumophila*, *Mycobacterium*, *Pseudomonas aeruginosa* e Enterobacteriaceae. Os isolados de *Acanthamoeba* foram co-cultivados com macrófagos e observou-se a aderência em apenas 1h de contato. Este estudo descreveu os primeiros isolados de *Acanthamoeba* de amostras clínicas provenientes de cães. Também foi o primeiro relato da presença de endossimbiontes neste tipo de isolado realizado na América Latina. A importância deste estudo está no fato de verificar a presença de *Acanthamoeba* potencialmente patogênica em amostras clínicas de animais e pesquisar bactérias patogênicas internalizadas nestas amebas, podendo estes microrganismos (amebas ou bactérias carregadas por elas) estar envolvidos em doenças graves em mamíferos.